Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09,2024

ISSN 2178-6925

MAPEAMENTO DAS PESQUISAS PRODUZIDAS NO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE LINHARES – FACELI/ES

MAPPING OF RESEARCH PRODUCED IN THE PEDAGOGY COURSE AT THE FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE LINHARES – FACELI/ES

Cidimar Andreatta

Doutor em Ensino de Matemática,

Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Brasil

E-mail: cidimar.andreatta@faceli.edu.br

Marcela Rubia Tozato Daltio

Mestra em Educação, Administração e Comunicação,

Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Brasil

E-mail: marcela.daltio@faceli.edu.br

Salatiel dos Santos Ribeiro

Mestre em Educação, Administração e Comunicação,

Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Brasil

E-mail: salatiel.ribeiro@faceli.edu.br

Resumo

O presente artigo apresenta um mapeamento das pesquisas produzidas no Curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior de Linhares- Faceli, no período de 2018 a 2022, totalizando 107 trabalhos. Este estudo teve como fonte de coleta de dados os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs aprovados no âmbito do colegiado de Pedagogia da Faceli e publicados no site oficial da biblioteca da Faculdade. Procurou-se evidenciar como as pesquisas têm-se tornado um espaço de discussão e iniciação científica dos acadêmicos de Pedagogia, aliando teoria e prática. De modo especial, buscou-se ressaltar características marcantes dos trabalhos como a temática central de pesquisa, tipos de pesquisas, metodologias, entre outros aspectos. A metodologia utilizada para este estudo foi a exploratória, de cunho bibliográfico, que constituiu no mapeamento dos TCCs. Os resultados desta pesquisa demonstram, de um modo geral, que a maior parte das pesquisas envolvem trabalhos no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da Educação Infantil e Educação Especial, sendo a maior parte com pesquisas de natureza empíricas trazendo, na sua maioria, o estudo da educação do município de Linhares/ES.

Palavras-chave: Pedagogia; Mapeamento; Trabalhos de Conclusão de Curso; Ensino Superior.

ISSN 2178-6925

Abstract

This article presents a mapping of research produced in the Pedagogy Course at the Faculdade de Ensino Superior de Linhares-Faceli, from 2018 to 2022, totaling 107 works. This study's data collection source was the Course Conclusion Papers - TCCs approved within the scope of the Faceli Pedagogy collegiate and published on the official website of the Faculty library. We sought to highlight how research has become a space for discussion and scientific initiation for Pedagogy academics, combining theory and practice. In particular, we sought to highlight notable characteristics of the works, such as the central research theme, types of research, methodologies, among other aspects. The methodology used for this study was exploratory, of a bibliographic nature, which constituted the mapping of TCCs. The results of this research demonstrate, in general, that most of the research involves work in the context of the Initial Years of Elementary School, Early Childhood Education and Special Education, most of which involves research of an empirical nature, bringing, for the most part, the study of education in the municipality of Linhares/ES.

Keywords: Separadas por ponto e vírgula.

1. Introdução

Este artigo tem por objetivo apresentar um mapeamento dos trabalhos/pesquisas produzidas no Curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior de Linhares – Faceli, no período de 2018 a 2022.

O Curso de Pedagogia da Faceli teve sua primeira turma no ano de 2008 e até o ano de 2022 já foram mais de 1.000 formandos que estão atuando em diversos campos da educação, entre outras áreas, não necessariamente ligadas diretamente à educação. Nesse contexto, a Pedagogia constitui-se como área de conhecimento para a investigação de práticas educacionais com ênfase na formação de professores, assim como na iniciação científica, possibilitando o aprofundamento de estudos na graduação e na pós-graduação.

Para o alcance da pesquisa objetivou-se realizar um trabalho exploratório de cunho bibliográfico, por meio de mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso no âmbito do colegiado de Pedagogia produzidos no período estabelecido. A pesquisa consistiu em catalogar os trabalhos postados na plataforma virtual da Biblioteca da Faculdade, identificando as temáticas centrais de pesquisa e/ou áreas de conhecimento, assim como os tipos de pesquisas e metodologias utilizadas.

O presente estudo torna-se relevante, tendo em vista a possibilidade de discussões acerca das temáticas abordadas pelos acadêmicos do curso de Pedagogia, uma vez que a complexidade das sociedades, atualmente, obriga a

refletir sobre o papel da escola nos diversos contextos econômicos, políticos, sociais e culturais.

De acordo com Romanowski e Ens (2006), o texto configura-se como um mapeamento, retratando o estado do conhecimento, uma vez que se refere a um lócus específico e restrito de investigação acerca dos trabalhos produzidos/realizados no âmbito do curso de Pedagogia da Faceli.

Com o objetivo de apresentarmos a trajetória do estudo que desenvolvemos tentando retratar o corpus dos trabalhos de conclusão de curso de pedagogia da Faceli realizados no período de 2018 a 2022, estruturamos nossa pesquisa em quatro seções, não incluindo as considerações finais e as referências. O primeiro é formado por esta introdução, que apresenta a temática de pesquisa bem como o objetivo e a relevância do trabalho no contexto educacional. Na segunda seção, abordamos aspectos teóricos da Pedagogia, assim como a relevância da produção dos TCCs como instrumentos de fomento a prática da pesquisa no curso de Pedagogia. Na terceira seção, apresentamos os materiais e métodos desenvolvidos no presente estudo, e, em seguida, a discussão dos resultados e mapeamento dos trabalhos nos focos temáticos. Por fim, as considerações e as referências.

2. Revisão da Literatura

2.1 O curso de Pedagogia no contexto nacional

De acordo com Cruz (2011), o curso de Pedagogia surgiu no Brasil no final da década de 1930 por meio dos Institutos de Educação criados junto as universidades e faculdades. A primeira Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras surgiu no Brasil vinculada a Universidade de São Paulo, contribuindo para reforçar o pioneirismo do estado de São Paulo no tocante à formação de Professores em nível superior.

O primeiro marco legal do curso de Pedagogia vai até o início da década de 1960. Nesse período o curso de Pedagogia formava profissionais para atuarem como técnicos nas áreas de administração escolar, supervisão escolar, inspeção escolar e orientação escolar, que eram os cursos de bacharelado em Pedagogia

ISSN 2178-6925

no formato de (3 +1), ou seja, três anos de bacharelado e um ano de licenciatura (Cruz, 2011).

Nesse caso, a licenciatura habilitava para o exercício da docência na escola normal e no ensino secundário. Sendo assim, o curso de Pedagogia passou a ser objeto de disputa no país para a formação do professor primário e objeto de crítica acerca da sua natureza e função.

Avançando um pouco mais no contexto histórico do nosso país, tivemos um grande marco legal para o curso de Pedagogia que foi o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 251 em 1962 (Brasil, 1962), que estabeleceu o currículo mínimo e a duração do curso, referente ao bacharelado. Tal parecer, aprovado na vigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1961), passou a vigorar a partir do ano de 1963. (Cruz, 2011).

Com esse parecer o curso de Pedagogia continuou dividido entre bacharelado e licenciatura, formando profissionais para atuar como especialista de educação ou administrator de educação ou profissional não docente da área educacional, além de professor de disciplinas pedagógicas do curso Normal.

Outro marco legal do curso de Pedagogia no Brasil foi a Resolução do Conselho Federal de Educação nº 2 de 1969 (Brasil, 1969a), que também fixou o currículo mínimo e a duração do curso. Tal regulamentação manteve a formação de professores para o Ensino Fundamental e introduziu as habilitações para formar os especialistas responsáveis pelo trabalho de planejamento, supervisão, administração, inspeção e orientação escolar. Em se tratando do magistério primário, a Resolução supracitada não incluiu uma habilitação para essa finalidade, prevendo apenas algumas disciplinas para a obtenção desse direito. (Cruz, 2011).

O Parecer do Conselho Federal de Educação nº 252, de 11 de abril de 1969 (Brasil, 1969b), passou a conferir o grau somente de licenciado, extinguindo o de bacharel, focando nos aspectos pedagógicos a serviço da docência. Para obter uma habilitação, o acadêmico deveria comprovar experiência de magistério, sendo regulamentado posteriormente. Nesse momento, a Didática se tornou disciplina obrigatória do curso (Cruz, 2011).

Ao longo dos anos 70 e 80 o curso de Pedagogia no Brasil sofreu inúmeras críticas, principalmente em relação a formação fragmentada e de forte caráter tecnicista com ênfase na divisão técnica do trabalho na escola. As críticas foram pautadas por vários movimentos de reformulação do curso, desencadeados na

ISSN 2178-6925

década de 80 por professores, universidades e órgãos governamentais (Cruz, 2011).

Essas discussões em torno da estrutura do curso de Pedagogia foram crescendo com o objetivo de renovar o curso, reafirmando a necessidade de tomar a ação docente como fundamento do trabalho pedagógico, em contraposição à perspectiva de a identidade do pedagogo se constituir a partir da habilitação como especialista.

Da lei (Brasil, 1996) até o contexto atual ocorreram muitas alterações e reformulações na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e em resoluções do Conselho Nacional de Educação. Um marco importante para os cursos de Pedagogia no Brasil foi a implementação da Resolução nº 1, de 10 de abril de 2006 (Brasil, 2006), cujo objetivo foi a fixação das diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia. Essa resolução apresentava, na época, um novo cenário para a Pedagogia, principalmente em relação à formação dos profissionais da educação.

Analisando as diretrizes em questão e com base em Nascimento (2006), a espinha dorsal do curso passa a ser a docência na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, ao passo que existem posições contrárias, propondo que a teoria e a prática em vista dos saberes pedagógicos sejam assumidas como a base da identidade profissional do pedagogo.

Atualmente o curso de Pedagogia está amparado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior por meio da Resolução do Conselho Nacional de Educação nº2, de 01 de julho de 2015 (Brasil, 2015). Tais diretrizes aplicam-se a:

> [...] formação de professores para o exercício da docência na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar. (Brasil, 2015, p. 3).

De acordo com a Diretriz de 2015 (Brasil, 2015, p. 8), “os cursos de formação inicial para os profissionais do magistério para a educação básica, em nível superior, compreendem: I - cursos de graduação de licenciatura; II - cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados; III - cursos de segunda licenciatura”.

ISSN 2178-6925

Porém, a Resolução de 2015 acima mencionada, foi revogada pela Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 2 de 20 de dezembro de 2019. Essa Resolução de 2019 passou a definir as Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica - BNC Formação.

A BNC – Formação apresenta-se como um Anexo da Resolução (Brasil, 2019), estabelecendo as competências gerais e específicas docentes, envolvendo as dimensões do conhecimento, engajamento e prática profissional docente.

De acordo com a atual legislação que regulamenta o funcionamento dos cursos de Pedagogia (Brasil, 2019), todos os cursos de nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, deverão ser organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas, e devem considerar o desenvolvimento das competências profissionais previstos na BNC-Formação, anexa a resolução.

Tais licenciaturas precisam atender a seguinte estrutura curricular de carga horária:

> I - Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.
> II - Grupo II: 1.600 (hum mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.
> III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas:
> a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e
> b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.
> Parágrafo único. Pode haver aproveitamento de formação e de experiências anteriores, desde que desenvolvidas em instituições de ensino e em outras atividades, nos termos do inciso III do Parágrafo único do art. 61 da LDB (Brasil, 2019, p. 6).

É importante destacar que a atual diretriz do curso de Pedagogia (Brasil, 2019) fixou um prazo de até 2 (dois) anos, a partir da publicação da Resolução, para a implantação, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e da BNC-Formação, definidas e instituídas pela presente Resolução. Esse prazo foi alterado para até 4 (quatro) anos de acordo com a Resolução do CNE/CP

ISSN 2178-6925

Nº 2, de 30 de agosto de 2022 (Brasil, 2022), que alterou o Art. 27 da Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (Brasil, 2019).

Nesse contexto, percebe-se que a estrutura do curso de Pedagogia foi evoluindo ao longo do tempo desde sua criação na década de 30. Muitos foram os desafios, porém muitos foram também os avanços que culminaram na atual estrutura do curso, principalmente em relação a formação para atuar na docência, que por muitos anos não foi levada muito em consideração na estrutura curricular do curso de Pedagogia.

2.2 O curso de Pedagogia no contexto da Faculdade de Ensino Superior de Linhares - Faceli

De acordo com o projeto pedagógico do curso de Pedagogia da Faceli (Faceli, 2022), o curso de licenciatura em Pedagogia na Faceli teve seu primeiro vestibular em 2008 com 100 vagas. Nesse período a Faceli funcionava no bairro Aviso, município de Linhares, nas dependências da antiga Faculdades Integradas Norte Capixaba – Fanorte.

Atualmente a Faceli funciona em sede própria, no bairro Novo Horizonte, com inauguração dessa sede no ano de 2016. No ano de 2022, a instituição contava com 1.026 (hum mil e vinte e seis) estudantes, distribuídos entre os cursos de Administração, Direito e Pedagogia. A Faculdade, além de priorizar o ensino de qualidade, tem incentivado o desenvolvimento da pesquisa e de atividades de extensão estabelecendo assim, uma relação dinâmica entre a comunidade acadêmica e a sociedade (Faceli, 2022).

O curso de Pedagogia da Faceli está reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo por meio da Resolução nº 5.341, de 04 de dezembro de 2019. O referido curso, desde seu primeiro ano de funcionamento tem buscado atender as demandas das necessidades básicas da região norte do estado do Espírito Santo, bem como do sul da Bahia, habilitando profissionais capazes de atuar nas escolas para o desenvolvimento de competências e habilidades das áreas educacionais. (Faceli, 2022).

Nesse contexto, visando atender as crescentes demandas, em virtude de rápidas transformações e inovações científicas e tecnológicas e, consequentemente, do espaço de trabalho e das condições do exercício

profissional do pedagogo, a organização curricular adotada contempla eixos de formação básica, formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias e formação complementar. (Faceli, 2022).

Primando pela qualidade de oferta do ensino, o curso de Pedagogia da Faceli, tem por objetivo formar pedagogos com sólida fundamentação teórico-metodológica, aliada à competência profissional, política e social, consoantes com os avanços tecnológicos, educacionais, a ética e a cidadania. (Faceli, 2022).

O curso em questão de acordo a Resolução (Brasil, 2022), propõe a formação de profissionais capazes de atuar na docência e participar na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino em contextos escolares e não escolares. Assim, o egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli, deverá estar apto a atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa e igualitária; trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo, entre outros aspectos.

3. Metodologia

Conforme relatado, este estudo configura-se como um mapeamento, segundo Romanowski e Ens (2006), cujo objetivo é apresentar análises dos trabalhos de conclusão de curso produzidos no colegiado de Pedagogia da Faceli, no período de 2018 a 2022.

As análises foram categorizadas em focos e subfocos temáticos, de acordo com as orientações metodológicas de Fiorentini (2002); Andreatta e Allevato (2021), Andreatta (2020), que apresentam diversas formas de categorização e organização de trabalhos acadêmicos.

Indo ao encontro das indicações apresentadas nos trabalhos de Andreatta e Allevato (2021), optou-se por categorizar os TCCs em focos e subfocos temáticos.

> [..] essa forma de organização exige que se identifique, para cada trabalho, o foco principal da investigação. Esse processo não é simples ou direto, pois acontece de forma indutiva e, às vezes, dedutiva, exigindo ajustes individuais (para cada estudo) e grupais (envolvendo um conjunto de estudos). A vantagem é que as categorias construídas emergem do material sob análise e não da literatura propriamente dita, embora, neste

ISSN 2178-6925

> processo, o diálogo com a literatura e outras formas de classificação seja conveniente e necessário (Fiorentini *apud* Andreatta; Allevato, 2021, p.76).

De acordo com a metodologia para o mapeamento dos trabalhos acadêmicos praticada e descrita por Fiorentini (2002), optou-se por também iniciar com destacamento das informações gerais de cada trabalho, como: ano da elaboração, autor e título do trabalho. Após passou-se para a coleta de informações mais específicas como: foco temático, objetivos do estudo, procedimentos metodológicos adotados e resultados obtidos.

A pesquisa de Ferreira e Marçal (2019) também se configurou como um importante referencial na construção do presente estudo. A referida pesquisa realizou um mapeamento dos TCCs produzidos no curso de Pedagogia da Faceli no período de 2015 a 2018.

O mapeamento dos trabalhos de conclusão de curso dos acadêmicos do curso de Pedagogia da Faceli proporcionou uma aproximação importante com a temática desenvolvida pelos estudantes, as quais passou-se a apresentar na seção seguintes deste capítulo, evidenciando os focos temáticos e os subfocos analisados e demais discussões suscitadas.

3.1 Discussão dos Resultados

A tabela 1 apresenta a quantidade de trabalhos mapeados neste estudo organizados em Focos Temáticos, indo ao encontro das orientações de categorização de Andreatta e Allevato (2021).

Tabela 1: Quantidade de trabalhos nos Focos Temáticos

Foco Temático	Quantidade de Trabalhos	Porcentagem
Estudos na Educação Infantil	21	19%
Estudos na Educação Especial	18	18%
Estudos no Ensino Fundamental	30	28%
Estudos na Educação de Jovens e Adultos	06	5%
Estudos Teóricos-Bibliográficos no campo Educacional	05	4%
Estudos em Espaços Não Formais de Aprendizagem	04	3%
Estudos com Temas Diversos na Educação	23	20%

Fonte: dados de pesquisa dos autores

Diante da organização dos focos temáticos relacionados na tabela 1, identificamos 107 (cento e sete) TCCs distribuídos nos modelos de monografia e/ou artigo científico. Podemos inferir que a maior parte dos trabalhos envolvem pesquisas no contexto do Ensino Fundamental e a menor quantidade em Espaços Não Formais de Aprendizagem.

As considerações e análises dos TCCs foram realizadas a partir dos resumos desses trabalhos organizados em subfocos temáticos conforme tabelas a seguir:

Tabela 2: Distribuição dos trabalhos no primeiro foco temático

Foco Temático	Nº	Subfoco	Nº	Autores
Estudos na Educação Infantil	21	Trabalho Técnico-Pedagógico	02	Souza/Soares (2019) Marcolino (2020)
		Família e Escola	02	Santos (2018) Ferreira/Gireli (2021)
		Docência compartilhada	01	Porto (2022)
		Pensamento Estocástico	01	Ramos/Simon (2019)
		Brinquedotecas, Musicalidade e Ludicidade	05	Locatelli/Matos (2018) Santos/Peres (2021) Oliveira/Santiago (2021) Paulino/Camilletti (2021) Oliveira (2022)
		Homens na Educação Infantil	01	Meireles/Peter (2020)
		Biblioteca na Educação Infantil	02	Legora (2018) Barbosa/Pedro (2020)
		Pedagogia de Projetos	01	Cardozo/Mutz (2020)
		Alimentação Escolar	01	Elias/Ramos (2020)
		Ensino e Aprendizagem	03	Machado (2020) Oliveira/Croscopp (2021) Morozini/Nunes (2022)
		Ensino e Aprendizagem e TICs na Pandemia	02	Marcarini/Neves (2021) Zequineli/Jesus (2022)

Fonte: dados de pesquisa dos autores

O foco temático sobre os estudos na Educação Infantil tem relevância nas pesquisas desenvolvidas pelos graduandos do curso de pedagogia da Faceli como demonstrado na tabela 1, ficando em 3º lugar de preferência de estudo.

Neste foco temático 20 TCCs são de cunho empírico, sendo que 17 são relacionadas aos Centros de Educação Infantil Municipal pertencentes a Secretaria Municipal de Educação de Linhares/ES, trazendo dados importantes sobre a política educacional desse município, podendo oferecer aos Gestores Municipais, através da análise dos resultados, subsídios para implementação de políticas e práticas relacionada a estruturação, formação e atendimento às escolas.

De acordo com a tabela 2, indentificamos 11 subfocos temáticos, sendo 5

trabalhos com o subfoco “Brinquedotecas, Musicalidade e Ludicidade”, e dentre esses trabalhos, destaca-se os estudos de Oliveira (2022), no qual ressalta a importância pedagógica das brinquedotecas nos espaços da educação infantil.

Outro subfoco em destaque tendo 3 trabalhos identificados foi o de “ensino e aprendizagem”. Nesse subfoco o trabaho de Machado (2020) pesquisa a importância do desenvolvimento do desenho para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

O 2º foco temático envolve os estudos na Educação Especial e Inclusiva conforme tabela 3, com 18 trabalhos identificados entre pesquisas empíricas que abordam a realidade da Educação Especial no município de Linhares/ES.

Tabela 3: Distribuição dos trabalhos no segundo foco temático

FOCO TEMÁTICO	Nº	SUBFOCO	Nº	Autores
Estudos na Educação Especial e Inclusiva	18	Atendimento Educacional Especializado	01	Silva/Silva (2018)
		Estagiários na Educação Especial	01	Batista (2019)
		Transtorno do Espectro Autista	03	Ribeiro/Pires (2019) Silva (2021) Santos/Reis (2022)
		Deficiência Visual	02	Nascimento (2020) Pandolfi/Freitas (2021)
		Surdez	03	Marcolino/Hoffmann (2019) Santos (2021) Rabello (2022)
		Libras	01	Monteiro/Silva (2022)
		Estratégias e Práticas Pedagógicas	04	Dambros/Donatto (2018) Corrêa (2020) Muller/Deoclécio (2020) Santos/Rosa (2021)
		Formação de Professores	01	Barboza/Zocatelli (2020)
		TEA em Instituição Religiosa	01	Araújo/Nogueira (2022)
		Acessibilidade no Ensino Superior	01	Ribeiro (2022)

Fonte: dados de pesquisa dos autores

A Educação Especial é uma modalidade da educação de forma transversal, pois perpassa níveis, etapas e modalidades da educação Formal e Não Formal (Brasil, 1996). As políticas e práticas educacionais da educação especial numa perspectiva da educação inclusiva reconhecem que a escola é um lugar comum, e que todos tem direito, como diz a Constituição Federal, a uma escola pública e de qualidade, mas, apesar dessas garantias, as mudanças estruturais ocorreram nas escolas brasileiras a partir do ano de 2008, com o documento orientador lançado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) com o título “Política Nacional de Educação Especial numa Perspectiva da Educação Inclusiva” (Brasil, 2008), onde se enfatiza toda uma política de mudanças, no qual o modelo de educação que era segregadora ou integracionista dá espaço ao modelo inclusivista.

Neste foco temático identificamos 10 subfocos que envolvem pesquisas no campo do Atendimento Educacional Especializado, no Transtorno do Espectro Autista, na Deficiência Visual, na Surdez, na Formação de Professores, entre outros aspectos.

Direcionando o olhar para as pesquisas no campo da Surdez, identificamos o trabalho de Rabello (2022) que investigou os desafios no processo de alfabetização de estudantes surdos. A referida pesquisa demonstrou que existem desafios e dificuldades por parte da família, da escola e do próprio estudante no processo de alfabetização que envolva a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

No subfoco das estratégias pedagógicas a pesquisa de Santos e Rosa (2021) investigou as práticas dos professores de Atendimento Educacional Especializado em escolas municipais de Linhares/ES no período da Pandemia da Covid-19. Essa pesquisa identificou que há fragilidades na política de Educação Especial no município de Linhares referentes aos encaminhamentos e direcionamentos por parte da Secretaria Municipal de Educação de Linhares para com as escolas municipais.

No município de Linhares e circuvizinhos os estudantes de graduação em licenciaturas ou em psicologia, são convidados a estagiar de forma remunerada como monitor/cuidador da Educação Especial. Muitos deles se interessam em fazer pesquisas monográficas baseadas nesta experiência, como comprovado em várias pesquisas deste foco temático.

Tabela 4: Distribuição dos trabalhos no terceiro foco temático

FOCO TEMÁTICO	Nº	SUBFOCO	Nº	Autores
Estudos no Ensino Fundamental	30	Alfabetização e Letramento	08	Mulinário (2018) Marassati/Endlich (2019) Passos/Batista (2019) Rodrigues/Nascimento (2020) Neres/Santos (2022) Freitas/Freitas (2022) Salaroli/Dutra (2022) Cometti/Sampaio (2022)
		Conselho Tutelar	01	Melo/Barreto (2018)
		Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	03	Costa/Ruy (2018) Ferreira/Silva (2019) Pedrosa/Soella (2022)
		Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental	01	Nardi/Lima (2019)
		Ensino de Educação Física	01	Pereira/Lopes (2019)
		Ensino de Música	01	Lírio/Menelli (2021)
		Ensino de Língua Inglesa	02	Bobbio/Gomes (2020) Almeida (2021)
		Educação Étnico-Racial	02	Silva/Mantovani (2018) Souza/Afonso (2018)
		Ensino de Matemática	02	Queirós/Souza (2018)

			Takabatake/Silva (2021)
		TICs na Educação	02	Cesconetto (2018) Anchieta/Bomfim (20n20)
		Educação Familiar na Pandemia	03	Paim/Paulo (2021) Teixeira (2021) Filippini/Doano (2021)
		Formação de Professores	03	Mares/Sousa (2019) Flávio/Oliveira (2021) Silva/Santos (2022)
		Indisciplina e Disciplina na escola	01	Pirchiner/Barroso (2022)

Fonte: dados de pesquisa dos autores

Em se tratando das pesquisas envolvendo o Ensino Fundamental relacionadas na tabela 4, identificamos que a maior parte dos trabalhos estão direcionados a pesquisas no contexto da alfabetização e letramento, além de pesquisas que foram realizadas no contexto da pandemia.

As demais pesquisas envolvendo o contexto do Ensino Fundamental estão categorizadas em diversos subfocos temáticos que vão desde pesquisas direcionadas à formação de professores, educação para a relações étnico-raciais, ensino de matemática, entre outros aspectos.

Neste foco temático de pesquisas é importante destacar o trabalho de Neres e Santos (2022) relacionada a um projeto de extensão da Faceli, denominado AlfabetizAÇÂO, realizado em parceria com uma escola da rede municipal de Linhares, cujo objetivo foi colaborar com o desenvolvimento da leitura e escrita de estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.

No contexto da pandemia destacamos a pesquisa de Teixeira (2021) que investigou os desafios, potencialidades e fragilidades do ensino remoto/híbrido nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas publicas de Linhares, a partir da perspectiva dos pais. Os resultados dessa pesquisa demonstraram muitas fragilidades e desafios no processo de ensino e aprendizagem na pandemia.

Ainda no contexto da Pandemia, destaca-se a pesquisa de Takabatake e Silva (2021) que investigou o ensino de Matemática em uma escola municipal de Linhares durante a Pandemia da Covid-19. Os resultados dessa pesquisa demonstraram que as Atividades Pedagógicas Não Presenciais – APNPs foi o principal recurso utilizado pela escola na Pandemia, havendo ainda pouca participação dos estudantes no desenvolvimento das APNPs, assim como pouco apoio das famílias no processo educativo dos filhos.

A pesquisa de Flávio e Oliveira (2021) investigou a formação continuada de professores dos anos finais do Ensino Fundamental ofertada pela Secretaria Municipal de Educação de Linhares. Importante considerar que os professores

participantes dessa pesquisa apontaram a necessidade de oferta de uma formação que realmente possa retratar a realidade e diversidade presentes no cotidiano das escolas.

No quarto foco temático organizamos trabalhos envolvendo pesquisas no contexto da Educação de Jovens e Adultos. Eles estão mapeados em 5 subfocos temáticos apresentados na tabela 5 e somam 6 pesquisas.

Tabela 5: Distribuição dos trabalhos no quarto foco temático

FOCO TEMÁTICO	Nº	SUBFOCO	Nº	Autores
Estudos na Educação de Jovens e Adultos	06	Educação Prisional	02	Silva/Ferreira (2018) Silva/Paixão (2019)
		Resolução de Problemas	01	Oliveira/Silva (2019)
		Educação Étnico-Racial	01	Reis (2018)
		Estratégias Pedagógicas	01	Vieira/Seleguini (2020)
		Indisciplina e Evasão Escolar	01	Silva/Mezarde (2022)

Fonte: dados de pesquisa dos autores

O quarto foco temático envolve um número reduzido de pesquisas relacionadas a Educação de Jovens e Adultos. Duas pesquisas foram desenvolvidas no contexto da Educação Prisional e as demais relacionadas a educação étnico-racial, estratégicas e/ou recursos pedagógicos em favor da aprendizagem discente, assim como uma pesquisa que tratou questões de indisciplina e evasão escolar.

A pesquisa de Silva e Ferreira (2018) investigou aspectos da escolarização no sistema prisional. A referida pesquisa é inovadora, tendo em vista a pouca quantidade de trabalhos acadêmicos e científicos envolvendo a escolarização nos presídios.

Essa pesquisa chegou a ser publicada em artigo científico da Revista Kiri-Kerê vinculada a Universidade Federal do Espírito Santo (Andreatta; Ferreira; Silva 2019), demonstrando que a escolarização no sistema prisional tem grande importância na vida dos detentos, pois é por meio desse ensino que o detento tem uma nova perspectiva de vida e adquire formação para re(inserção) no mercado de trabalho.

O próximo foco temático envolveu também um grupo reduzido de pesquisas teóricas/bibliográficas que não foram a campo. A tabela 6 apresenta tais pesquisas mapeadas em 04 subfocos temáticos.

Tabela 6: Distribuição dos trabalhos no quinto foco temático

FOCO TEMÁTICO	Nº	SUBFOCO	Nº	Autores
Estudos teóricos-bibliográficos no campo educacional	05	Mapeamento de Trabalhos Científicos	02	Ferreira/Marçal (2019) Rodrigues/Miranda (2021)
		Avaliações em Larga Escala	01	Felipe/Oliveira (2020)
		Estudos Étnico-Raciais	01	Pereira/Santos (2021)
		Dificuldades de aprendizagem	01	Eleutério/Moura (2022)

Fonte: dados de pesquisa dos autores

Neste foco temático destacamos a pesquisa de Ferreira e Marçal (2019) que realizou um mapeamento dos TCCs do curso de Pedagogia da Faceli do período de 2015 a 2018. A referida pesquisa demonstrou, na época, um maior número de trabalhos envolvendo a etapa da Educação Infantil.

Nesse contexto, o presente mapeamento vem complementar a pesquisa de Ferreira e Marçal (2018), ampliando o período de investigação até o ano de 2022. É curioso destacar que tivemos um aumento das pesquisas agora na etapa do Ensino Fundamental, assim como diversas pesquisas envolvendo vários temas no campo da educação como Educação Familiar, Ensino Médio, Ensino Superior, Educação Indígena, entre outras.

A próxima tabela está direcionada a pesquisas em espaços não formais de aprendizagem, área importante de atuação dos Pedagogos. Encontramos 4 pesquisas distribuídas em subfocos temáticos conforme apresenta-se a seguir.

Tabela 7: Distribuição dos trabalhos no sexto foco temático

FOCO TEMÁTICO	Nº	SUBFOCO	Nº	Autores
Estudos em Espaços Não Formais de Aprendizagem	04	Pedagogia Hospitalar	01	Floro/Alves (2019)
		Pedagogia Social	01	Rodrigues/Oliveira (2019)
		Pedagogia Empresarial	02	Tellaroli (2022) Piana (2020)

Fonte: dados de pesquisa dos autores

As pesquisas envolvendo estudos em espaços não formais de aprendizagem estão relacionadas a Pedagogia Hospitalar, Empresarial e Social. Destacam-se pesquisas no campo da Pedagogia Empresarial que investigaram a atuação do pedagogo em empresas localizadas no município de Linhares e no estado do Espírito Santo.

O próximo e último foco temático contemplou pesquisas em diversas temáticas no campo da educação com destaque para trabalhos nas etapas do Ensino Médio e Ensino Superior. Localizamos 23 trabalhos distribuídos em diversos subfocos temáticos.

Tabela 8: Distribuição dos trabalhos no sétimo foco temático

FOCO TEMÁTICO	Nº	SUBFOCO	Nº	Autores
Estudos com Temas Diversos na Educação	23	Educação Familiar na Pandemia	01	Fillipini/Doano (2021)
		TICs na Educação	02	Martins/Oliveira (2019) Santos (2019)
		Gestão Escolar	01	Caliman (2018)
		Alienação Parental	01	Peres/Alves (2022)
		Ensino de História e Geografia	01	Del Caro/Souza (2021)
		História-Cultura do Congo	02	Cavalcante/Franco (2021) Pezzin/Boldrini (2022)
		Música na Educação Básica	01	Santos/Santos (2019)
		Ensino Superior	02	Rupf (2019) Andrade/Sampaio (2021)
		Educação Indígena	02	Magalhães/Mendes (2018) Silva/Silva (2019)
		Família e Escola	01	Cordeiro/Moraes (2020)
		Indisciplina Escolar	02	Lima (2020) Silva/Nunes (2018)
		Educação Ambiental	01	Malacarne/Souza (2020)
		Psicopedagogia	02	Sfalsim (2020) Santos/Hoffmann (2021)
		Orientação sexual	01	Paula (2020)
		Ensino Médio	03	Rosa/Rosa (2019) Ferreira/|Tassinari (2020) Marques (2021)

Fonte: dados de pesquisa dos autores

Neste último foco temático destaca-se a pesquisa de Marques (2021) que investigou a implementação por projetos em uma escola em tempo integral de Ensino Médio, no município de Linhares. Essa pesquisa identificou que há um déficit na formação inicial de professores que afetou a compreensão das metodologias, assim como o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola.

A pesquisa de Silva e Silva (2019) investigou aspectos da Educação Indígena em um processo de ensino e aprendizagem de crianças Guarani. Aspectos como a alimentação, a oralidade e os costumes foram objetos de investigação demonstrando que a escola contribui com a valorização da identidade indígena.

Importante destacar também a pesquisa de Fillipini e Doano (2021) que investigou os desafios enfrentados pelas famílias na educação dos filhos durante a Pandemia da Covid-19. Os resultados dessa pesquisa demonstraram que a desigualdade socioeconômica das famílias dificultou o acesso das crianças à educação na pandemia, principalmente pela falta de acesso a tecnologias.

Ainda neste foco temático envolvendo diversos temas educacionais, destacamos a pesquisa de Cordeiro e Moraes (2020) que investigou o processo de comunicação entre família e escola no acompanhamento da escolarização dos filhos. Os resultados demonstraram que a escola precisa diversificar os meios de comunicação entre família e escola de forma que as famílias possam ser inseridas no cotidiano escolar dos estudantes.

4. Considerações Finais

A palavra “mapeamento” no título desta pesquisa foi utilizada com o objetivo de identificar o contexto das pesquisas produzidas no Curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior de Linhares/ES. Buscando esses contextos de pesquisa foi possível identificar focos e subfocos temáticos com a predominância de pesquisas no campo do Ensino Fundamental, Educação Infantil e Educação Especial.

Percebe-se uma carência de pesquisas no campo da Educação de Jovens e Adultos, assim como em espaços não formais de aprendizagem, sinalizando assim, que a Faceli poderá incentivar e explorar mais trabalhos de pesquisas e/ou iniciação científica nessas áreas.

No contexto do Ensino Fundamental, etapa com o maior número de trabalhos identificados, percebemos uma pulverização de pesquisas em diversas áreas, com predominância para a área de Alfabetização e Letramento, o que demonstra, possivelmente, uma área que tem sido explorada consideravelmente no curso de Pedagogia.

No campo da Educação Infantil, etapa também com um número significativo de pesquisas, a maior parte dos trabalhos esteve direcionada aos jogos, brincadeiras e ludicidade, seguido dos aspectos de ensino e aprendizagem, assim como demais pesquisas que envolvem o contexto familiar e o trabalho de suporte pedagógico nessa etapa de ensino.

As pesquisas envolvendo a modalidade de ensino da Educação Especial têm aumentado no contexto do curso de Pedagogia da Faceli. Percebemos esse aumento quando direcionamos o olhar para a pesquisa de Ferreira e Marçal (2018) que fez um mapeamento dos TCCs produzidos no curso de Pedagogia da Faceli de 2015 a 2018, e, agora com a presente pesquisa.

De um modo geral, percebemos que há um número significativo de pesquisas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, etapas de ensino de muitas possibilidades de atuação dos Pedagogos. Acredita-se que tais pesquísas possam servir de parâmetros para os docentes e discentes em futuros trabalhos de pesquisas e/ou iniciação científica.

Sendo assim, esperamos que este trabalho possa trazer contribuições ao desenvolvimento de futuras pesquisas no âmbito do curso de Pedagogia da Faceli/ES, tendo em vista as diversas possibilidades de campos de estudos identificados neste mapeamento.

Referências

ANDREATTA, C. **Aprendizagem Matemática através da elaboração e resolução de problemas em uma Escola Comunitária Rural.** 2020. 203f. Tese. (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Cruzeiro do Sul. São Paulo, 2020.

ANDREATTA, C. ALLEVATO, N. S. Cenário das pesquisas envolvendo elaboração e resolução de problemas em periódicos e eventos científicos. *EM TEIA* – **Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, vol. 12, número 1, 2021.

ANDREATTA, C.; FERREIRA, S. C.; SILVA, C. S. P. Educação de Jovens e Adultos no sistema prisional: um estudo de caso no Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares-ES**. Kiri-Kerê: pesquisa em ensino**, n.7, dez. 2019.

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961**. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm>. Acesso em: 21 set. 2023.

BRASIL. Conselho Federal de Educação (CFE). **Parecer nº 251/1962**. Estudos pedagógicos superiores: mínimos de conteúdo e duração para o curso de graduação em Pedagogia. Relator: Valmir Chagas. Documenta, Brasília, DF, 1962.

BRASIL. Conselho Federal de Educação (CFE). **Resolução nº 2, de 11 de abril de 1969**. Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados na organização do curso de Pedagogia. Documenta, Brasília, DF, 1969a.

BRASIL. Conselho Federal de Educação (CFE). **Parecer nº 252/1969**. Estudos pedagógicos superiores: mínimos de conteúdo e duração para o curso de graduação em Pedagogia. Relator: Valmir Chagas. Documenta, Brasília, DF, 1969b.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 21 set. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno (CP). **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**. Institui diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno (CP). **Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução 2/2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em : <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. Acesso em: 24 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em : <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. Acesso em: 24 fev. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pena (CP). **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF, 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pena (CP). **Resolução CNE/CP Nº 2, de 30 de agosto de 2022, altera o Art. 27 da Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Fixa o prazo limite de até 4 (quatro) anos, para implantação, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), da Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e da BNC-Formação. Brasília, DF, 2022.

CORDEIRO, L. A.; MORAES, T. T. R. **Os processos comunicativos entre a escola e a família**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2020.

CRUZ, G. B. **Curso de Pedagogia no Brasil**: história e formação com pedagogos primordiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

FACELI. **Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia**. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2022. Disponível em > https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2022/12/PPC--Pedagogia-FACELI-2022.pdf > Acesso em 15 set. 2023.

FERREIRA, A. M.; MARÇAL, D. S. **Mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia da Faceli realizados no período de 2015 a 2018**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2019.

FILIPPINI, G. P.; DOANO, L. A. **Os desafios familiares da educação escolar em meio à Pandemia da Covid-a9.**(Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2021.

FIORENTINI. Mapeamento e balanços dos trabalhos do GT-19 (Educação Matemática) no período de 1998 a 2001. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO – ANPED, 25., 29 de setembro a 02 de outubro de 2002, Caxambu. Disponível em < http://www.ufrrj.br/emanped/paginas/conteudo_producoes/docs_25/mapeamento.pdf > Acesso em: 03 nov. 2017.

FLÁVIO, A. S.; OLIVEIRA, I. M. **Formação continuada de professores: percepção docente acerca da formação oferecida pela rede municipal de ensino de Linhares/ES**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2021.

MARQUES, T. C. **A implementação da investigação dos projetos em uma escola em tempo integral**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2021.

NASCIMENTO, M. G. C. de A. **Trajetórias de vida de professores formadores:** constituição de *habitus* profissionais. 2006. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006.

NERES. A.; SANTOS, K. F. **Missão Alfabetização: Desafios em tempos de Pandemia.** (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2022.

RABELLO. S. O. Os desafios enfrentados pelo aluno surdo no procecsso de alfabetização no município de Linhares. (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2022.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em < http://alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2011/08/as-pesquisasdenominadas-do-tipo-estado-da-arte-em-educac3a7c3a3o.pdf > Acesso em: 03 nov. 2017.

SANTOS, E. B.; ROSA, L. F. N. Escuta dos professores de Atendimento Educacional Especializado sobre práticas pedagógicas em tempos de pandemia nas escolas municipais de Linhares/ES. (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2021.

SILVA, C. S. P.; FERREIRA, S. C. **Educação de Jovens e Adultos no Sistema Prisional: um estudo de caso no Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2018.

SILVA, A. M. R.; SILVA, B. C. **Educação Indígena: experiências de crianças Guarani no cotidiano de uma escola em Aracruz/ES**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2019.

TAKABATAKE, D. H.; SILVA, I. P. **Ensino de matemática durante a pandemia de 2020: um estudo de caso em uma escola municipal de Linhares-ES**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2021.

TEIXEIRA, L. A. **O Ensino Remoto/Híbrido dos anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas de Linhares**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Colegiado do Curso de Pedagogia. Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares, 2021.